



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

# 2025







# PEV 2025

Relatório Municipal  
**Marabá**







## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvison Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Oswaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

## EXPEDIENTE

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização



<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Marabá.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Marabá.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Marabá.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Marabá.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Marabá.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Marabá.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Marabá.....	15
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Marabá.....</b>	<b>16</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Marabá.....</b>	<b>17</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Marabá.....</b>	<b>20</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Marabá.....</b>	<b>21</b>
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>

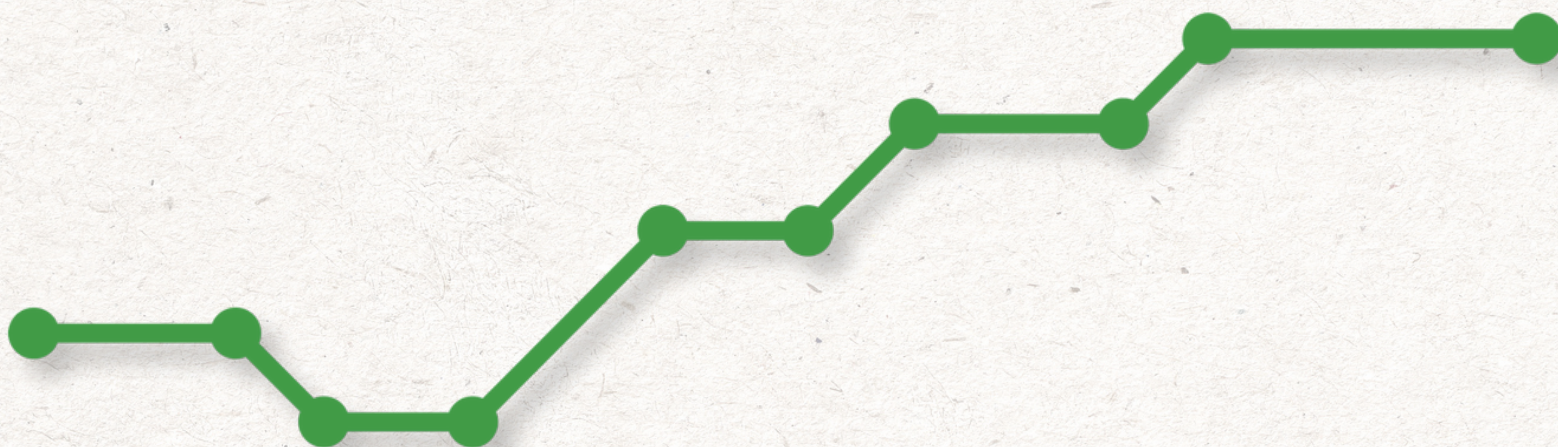






# Lista de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Marabá.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Marabá.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Marabá.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Marabá. ....	16
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Marabá (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Marabá (2023).....	21



# Lista de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Marabá.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Marabá.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Marabá.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Marabá.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
<b>Gráfico 7</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Marabá (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 9</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Marabá (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 10</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Marabá (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente – FAPESPA







# Introdução PEV 2025

**A**presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

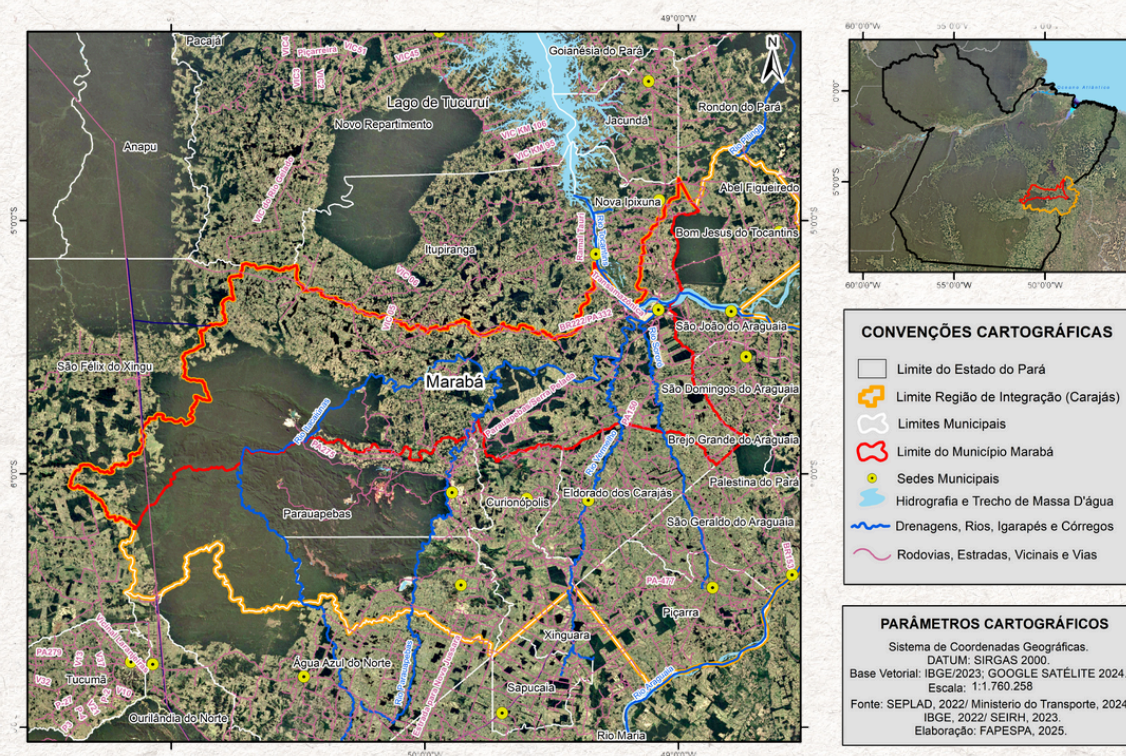


# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MARABÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Marabá está localizado na região sudeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Carajás. O município faz divisa com diversos municípios, como Parauapebas, Curionópolis, Itupiranga, Nova Ipixuna, Bom Jesus do Tocantins e São Félix do Xingu. Marabá apresenta alta acessibilidade regional, sendo cortado por importantes rodovias como a BR-155, BR-230 e BR-222, além de dispor de conexão hidrográfica com o rio Tocantins. Seu território é extenso e estratégico, fazendo fronteira com áreas de mineração e regiões agrícolas. A localização favorece a articulação logística e econômica com municípios vizinhos e com o restante do estado (Imagem 1).

**Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Marabá - PA**





## 2

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MARABÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

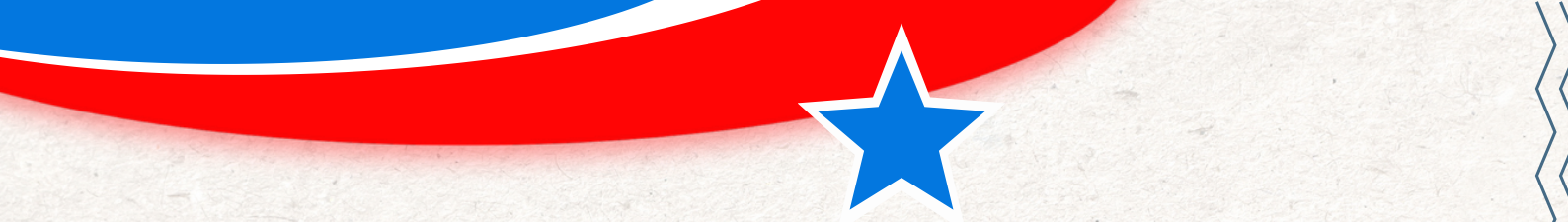
**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Marabá

Indicador	Pará	RI Carajás	Marabá
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	44.729	15.128
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	15.398	6.029
População Total - 2022	8.664.306	831.512	288.513
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Marabá possui uma área total de 15.128 km<sup>2</sup> e, em 2023, contava com 6.029 km<sup>2</sup> de florestas. Sua população total era de 288.513 habitantes, e o percentual de pessoas em idade de trabalho (15 a 69 anos) era de 71%. Esses dados indicam um município de grande extensão territorial e considerável cobertura florestal, com estrutura etária majoritariamente ativa. O equilíbrio entre área preservada e população sugere desafios e oportunidades no planejamento territorial e no desenvolvimento sustentável (Tabela 1).





Na Região de Integração Carajás, a área total soma 44.729 km<sup>2</sup>, dos quais 15.398 km<sup>2</sup> são de floresta, e a população atinge 831.512 habitantes. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km<sup>2</sup>, com 811.607 km<sup>2</sup> de floresta e população de 8.664.306 pessoas. Em todos os níveis, o percentual da população em idade de trabalho é de 71%. Isso reflete uma estrutura etária homogênea e predominância de áreas florestais, sobretudo em escala estadual, o que destaca a importância da gestão ambiental integrada às dinâmicas socioeconômicas (Tabela 1).



## **3 SÍNTESE DA ECONOMIA MARABÁ**

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Marabá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

### **3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Marabá**

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Marabá foi de R\$ 15,2 bilhões. Em 2023, o município contava com 5.056 empreendimentos formais e consumiu 388 milhões de kWh na atividade industrial. No ano de 2024, o valor exportado por Marabá foi de US\$ 2,6 bilhões. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 857 milhões. Os dados revelam a importância econômica de Marabá na dinâmica produtiva regional, com destaque para o desempenho exportador e o consumo industrial de energia (Tabela 2).





Na Região de Integração Carajás, o PIB em 2022 foi de R\$ 114,4 bilhões. Em 2023, havia 11.883 empreendimentos formais, e o consumo industrial de energia somou 466 milhões de kWh. O valor exportado em 2024 alcançou US\$ 16,1 bilhões, enquanto o gasto previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 1,6 bilhões. No estado do Pará, o PIB de 2022 totalizou R\$ 275,7 bilhões. O estado possuía 87.050 empreendimentos formais em 2023, consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões em 2024 e previsão de gasto de R\$ 38 bilhões na LOA de 2025. Esses números evidenciam a forte concentração econômica nas regiões mineradoras, com Carajás exercendo papel central no desempenho estadual (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Marabá

Indicador	Pará	RI Carajás	Marabá
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	114.445	15.247
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	11.883	5.056
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	466	388
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	16.124	2.586
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.619	857

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Marabá foi de R\$ 57.205, valor superior à média estadual, mas abaixo do registrado na Região de Integração Carajás. Em 2023, o município apresentou 223 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 3.182, a maior entre os três recortes analisados. O percentual da população em extrema pobreza foi de 29%, indicador que, embora elevado, está abaixo da média do estado. Esses dados revelam uma economia local relativamente dinâmica, com melhor remuneração, mas ainda marcada por desigualdades sociais relevantes (Tabela 3).

A Região de Integração Carajás teve, em 2022, um PIB per capita de R\$ 149.973, demonstrando alta concentração de riqueza, especialmente ligada à mineração. Em 2023, foram contabilizados 230 empregos formais por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 2.623. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 29%, mesmo nível de Marabá, indicando distribuição desigual da riqueza regional. Já o estado do Pará apresentou um PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza, evidenciando os desafios estruturais da economia paraense (Tabela 3).



**Tabela 3** - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Marabá

Indicador	Pará	RI Carajás	Marabá
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	149.973	57.205
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	230	223
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.623	3.182
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	29	29

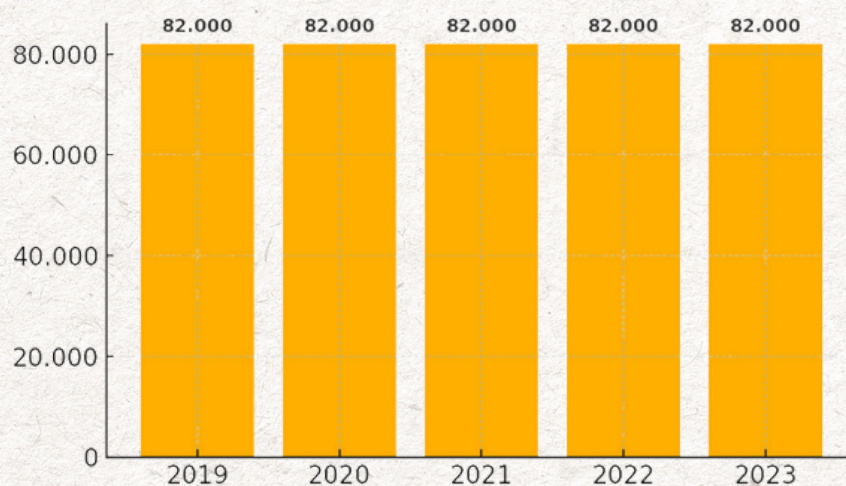
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Marabá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de mandioca em Marabá manteve-se estável, registrando exatamente 82.000 toneladas em todos os anos analisados. Esse comportamento revela constância na atividade agrícola voltada para essa cultura, sem variações de produtividade ou expansão da produção. A estabilidade pode refletir tanto maturidade quanto ausência de incentivos à diversificação ou ao aumento da escala produtiva. Trata-se de uma cultura consolidada no município. O dado aponta para um setor agrícola tradicional e de baixa oscilação anual (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Marabá

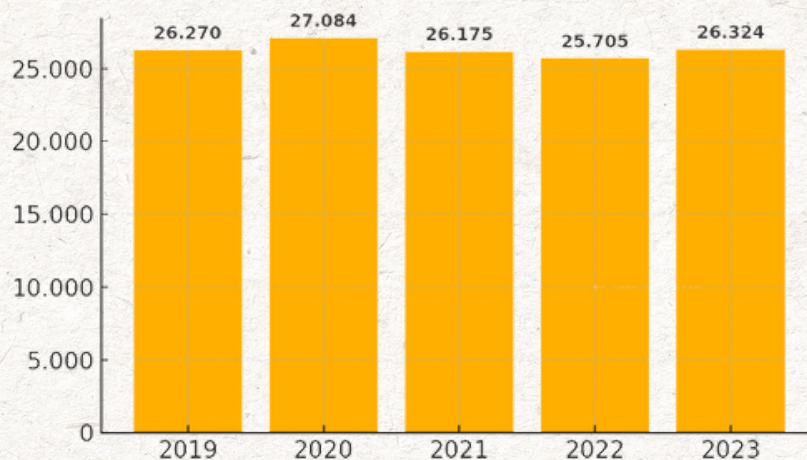


Fonte: IBGE.





**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Marabá**



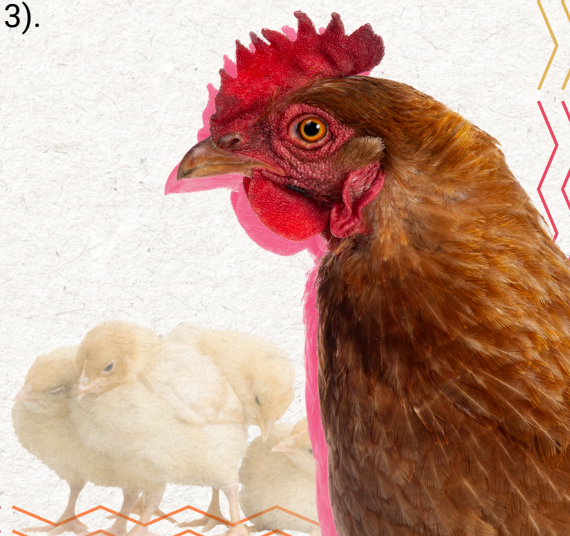
Fonte: IBGE.

A produção de milho em grão apresentou leve oscilação no período de 2019 a 2023, iniciando com 26.270 toneladas em 2019, alcançando o pico de 27.084 toneladas em 2020 e encerrando 2023 com 26.324 toneladas. Essa variação discreta evidencia certa estabilidade produtiva, embora com pequenas flutuações anuais. O comportamento sugere que o milho é uma cultura de suporte relevante para o setor agrícola local, porém sem grandes saltos produtivos. A constância pode estar associada a limites tecnológicos, condições climáticas ou estrutura de mercado (Gráfico 2).

### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Marabá

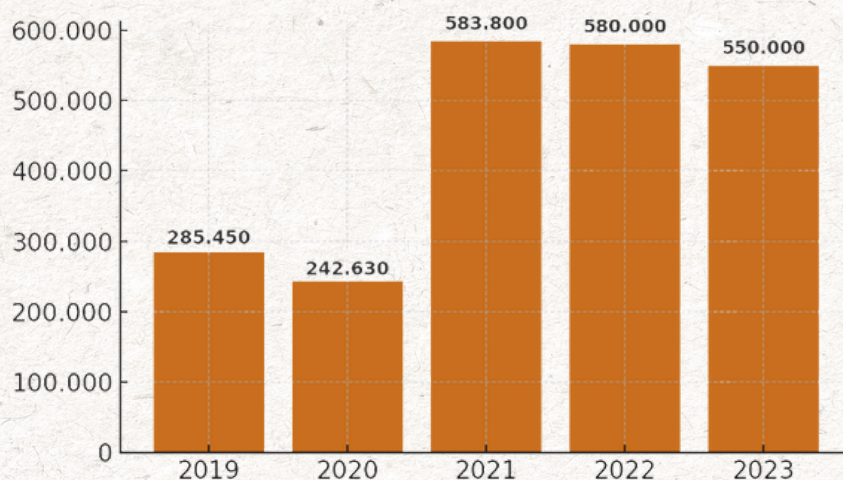
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou expressiva expansão entre 2020 e 2021, passando de 242.630 para 583.800 unidades. Em 2019, o número era de 285.450, e ao final da série, em 2023, o rebanho totalizava 550.000. A elevação entre 2020 e 2021 foi a mais acentuada, e nos anos seguintes houve uma leve retração. Essa dinâmica sugere investimentos pontuais ou estímulos ao setor avícola em determinado período. Apesar da queda recente, os valores permanecem muito acima dos níveis iniciais da série (Gráfico 3).





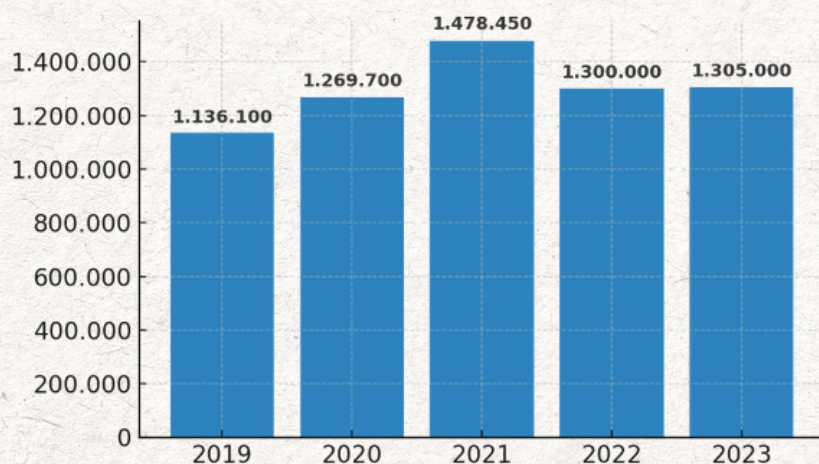
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Marabá**



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Marabá cresceu de forma significativa entre 2019 e 2021, partindo de 1.136.100 cabeças e atingindo 1.478.450 em 2021. Após esse pico, observou-se uma redução em 2022, com 1.300.000 cabeças, e leve crescimento em 2023, com 1.305.000. A tendência geral é de crescimento com ajuste recente, possivelmente associado a questões de mercado, clima ou manejo. O volume atual mantém o município em posição de destaque na pecuária regional. A atividade mostra-se robusta, com capacidade de recuperação após oscilações (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Marabá**



Fonte: IBGE.





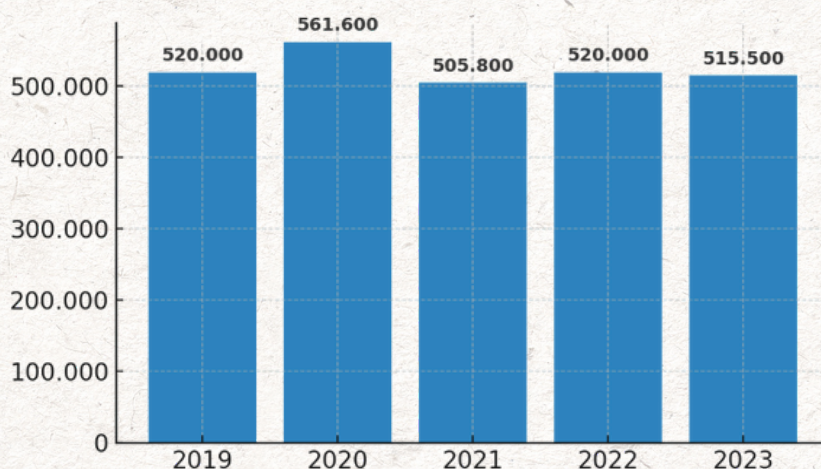
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Marabá

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola da espécie tambaqui apresentou leve oscilação nos últimos cinco anos. Em 2019, foram registradas 520.000 unidades, com pico em 2020 de 561.600, seguido de queda para 505.800 em 2021. Em 2022 e 2023, os volumes voltaram a se estabilizar próximos a 520.000 e 515.500 unidades, respectivamente. O comportamento revela uma cadeia produtiva relativamente estável, com variações moderadas. O tambaqui representa uma espécie consolidada em Marabá, com expressiva contribuição na aquicultura local (Gráfico 5).



**Gráfico 5** - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Marabá

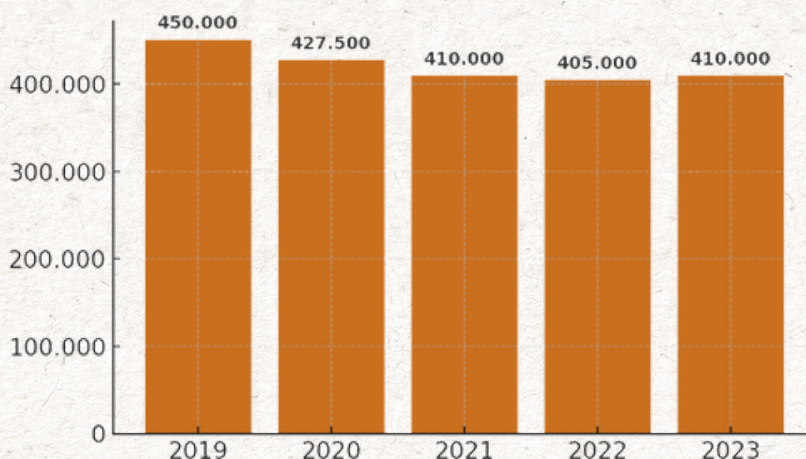


Fonte: IBGE.

Já as espécies tambacu e tambatinga apresentaram uma tendência de queda ao longo do período, com produção de 450.000 unidades em 2019 e 410.000 em 2023. A maior redução ocorreu entre 2019 e 2021, com estabilidade relativa entre 2021 e 2023. A retração pode estar associada a questões de mercado, adaptação da espécie ou mudança no perfil produtivo local. Ainda assim, os números mantêm-se elevados, indicando que as espécies seguem relevantes na estrutura produtiva aquícola do município (Gráfico 6).



**Gráfico 6** - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Marabá



Fonte: IBGE.

## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MARABÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Marabá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e

sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Marabá contabilizou um total de 149.080 veículos, entre licenciados e não licenciados, evidenciando uma frota significativa para a dinâmica urbana e rural local. Na Região de Integração Carajás, o total da frota somou 370.208 veículos, indicando forte concentração nos polos regionais, com Marabá respondendo por mais de 40% do total. No estado do Pará, o número de veículos atingiu 2.620.297, refletindo a ampliação do acesso à mobilidade individual e ao transporte de cargas. O dado estadual revela a crescente motorização da população. A evolução da frota exige atenção à infraestrutura viária e à regulação do tráfego (Tabela 4).

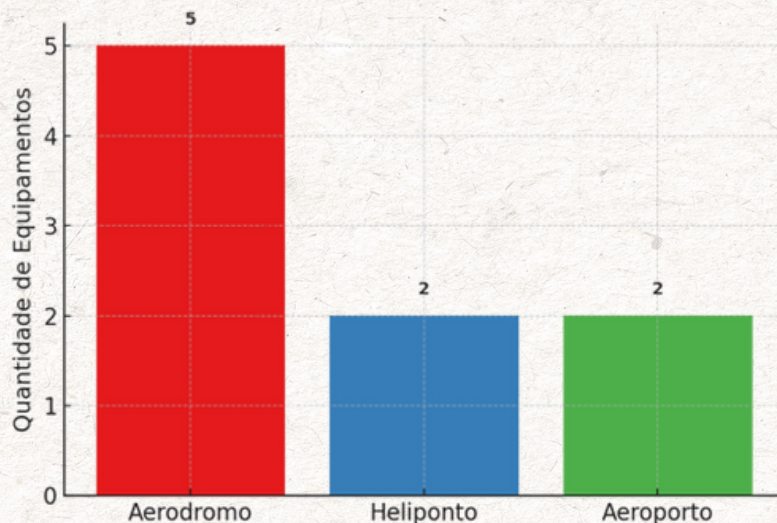
**Tabela 4** - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Marabá

Indicador	Pará	RI Carajás	Marabá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	370.208	149.080

Fonte: DETRAN.



**Gráfico 7** - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

## **5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MARABÁ**

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

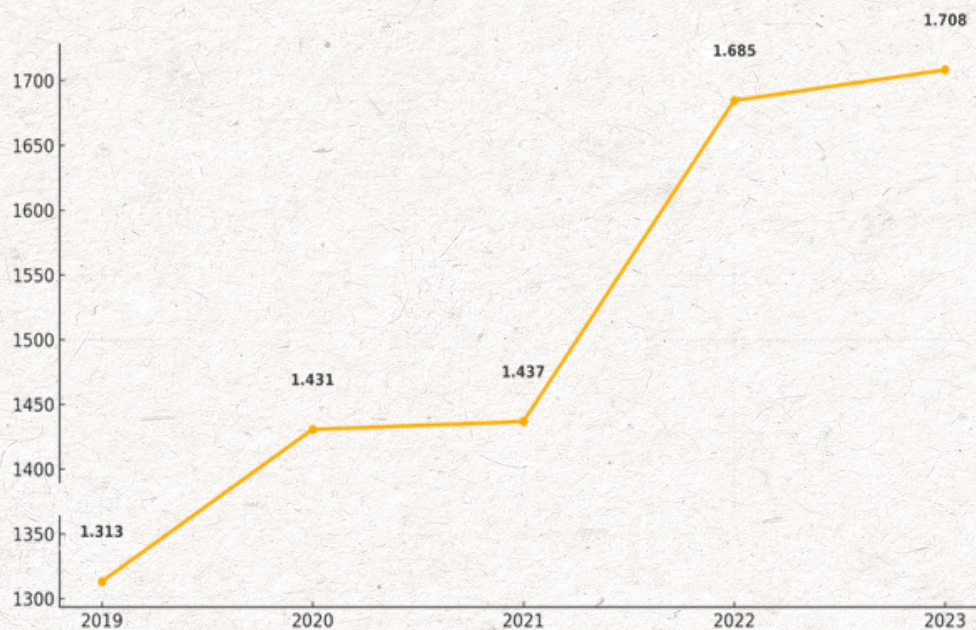
zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Marabá cresceu de forma consistente, passando de R\$ 1,3 bilhões em 2019 para R\$ 1,7 bilhões em 2023.

O avanço mais expressivo ocorreu entre 2021 e 2022, quando os valores saltaram de R\$ 1,4 bilhões para R\$ 1,7 bilhões. Esse crescimento indica um fortalecimento da arrecadação local, possivelmente impulsionado por maior atividade econômica ou repasses. Para uma análise completa por nível territorial, seriam necessários dados da Região de Integração Carajás e do estado do Pará. Ainda assim, o comportamento da receita em Marabá demonstra tendência de alta e maior capacidade fiscal. O ano de 2023 encerra o período com o maior patamar da série (Gráfico 8).



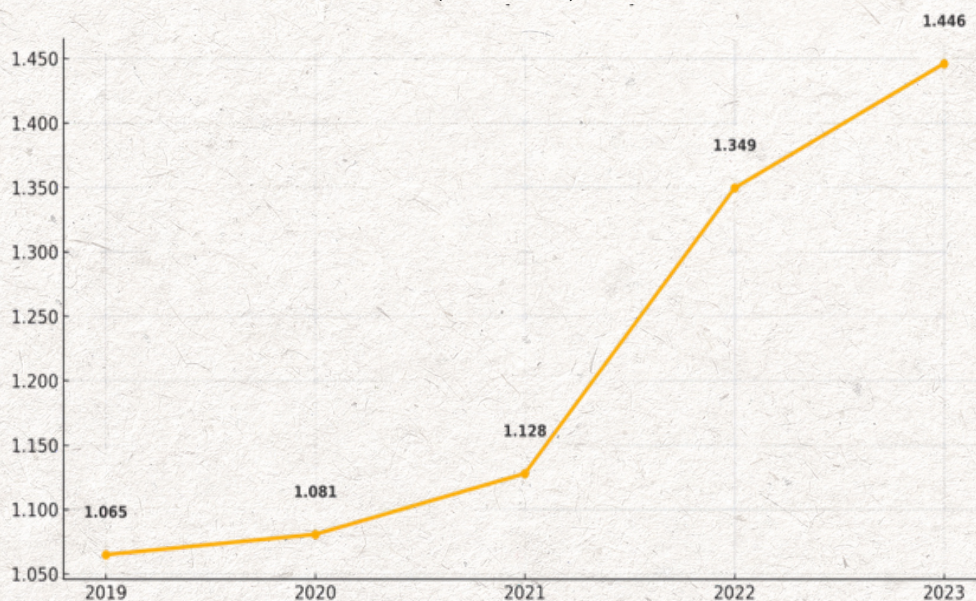
**Gráfico 8** - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Marabá (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Marabá apresentou trajetória de crescimento contínuo entre 2019 e 2023, iniciando em R\$ 1,1 bilhões e alcançando R\$ 1,4 bilhões. O aumento mais acentuado ocorreu a partir de 2021, com alta de R\$ 1,1 bilhões para R\$ 1,3 bilhões em 2022. Em 2023, houve novo incremento, totalizando R\$ 1,4 bilhões. Assim como na receita, os dados refletem uma ampliação da capacidade de gasto, o que pode estar vinculado ao aumento da demanda por serviços públicos. Sem os dados comparativos da RI Carajás e do estado, a análise permanece centrada na robustez orçamentária municipal. O equilíbrio entre receita e despesa sugere boa gestão fiscal ao longo do período (Gráfico 9).

**Gráfico 9** - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Marabá (2019-2023)



Fonte: STN.

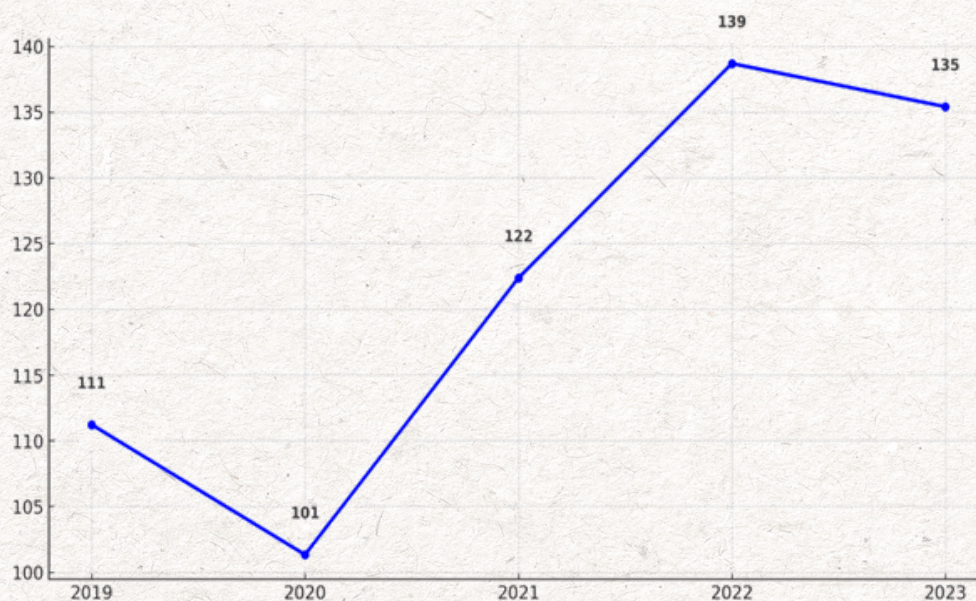




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Marabá oscilou entre 2019 e 2023. Em 2019, o valor foi de R\$ 111 milhões, caindo para R\$ 101 milhões em 2020. A partir de 2021, iniciou-se um ciclo de crescimento, com R\$ 122 milhões em 2021, R\$ 139 milhões em 2022 e leve retração para R\$ 135 milhões em 2023. A variação reflete tanto a dinâmica do fundo quanto alterações na arrecadação federal. A recuperação após 2020 aponta para maior repasse à esfera local, importante para o equilíbrio orçamentário. A análise específica de Marabá destaca a relevância do FPM como fonte de receita complementar ao orçamento municipal. A estabilidade recente em torno dos R\$ 135 milhões sinaliza consolidação da transferência (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Marabá (2019-2023)



Fonte: STN.



## 6 SETOR DE TURISMO - MARABÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Marabá possuía 347 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para as atividades de alimentação (238), alojamentos (44) e transporte (26). Na Região de Integração Carajás, o total chegou a 769 empreendimentos, sendo a alimentação também o segmento mais representativo, com 458 estabelecimentos. Já no estado do Pará, foram contabilizados 5.068 empreendimentos, com predominância absoluta da alimentação (3.178), seguida por alojamentos (829) e aluguel de transportes (498). O cenário demonstra maior concentração em serviços básicos ao turista. A presença de cultura e lazer ainda é incipiente em todas as escalas analisadas (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Marabá (2023)

Indicador	Pará	RI Carajás	Marabá
Transporte - 2023	416	79	26
Alojamentos - 2023	829	119	44
Alimentação - 2023	3.178	458	238
Aluguel de transportes - 2023	498	95	31
Cultura e lazer - 2023	147	18	8
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	769	347

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego no setor de turismo em 2023, Marabá totalizou 2.676 postos formais, com maior peso nos segmentos de alimentação (1.345) e alojamentos (572). Na Região de Integração Carajás, houve 5.836 empregos, também concentrados em alimentação (2.375) e alojamentos (1.384). No estado do Pará, foram gerados 39.305 empregos, dos quais 20.602 estavam na alimentação e 7.292 em alojamentos. O perfil da geração de emprego acompanha a distribuição dos empreendimentos, refletindo uma estrutura de serviços voltada à hospedagem e alimentação. A cultura e lazer seguem com baixa representatividade no total de empregos do setor (Tabela 6).

**Tabela 6** - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Marabá (2023)

Indicador	Pará	RI Carajás	Marabá
Transporte - 2023	6.520	1.349	407
Alojamentos - 2023	7.292	1.384	572
Alimentação - 2023	20.602	2.375	1.345
Aluguel de transportes - 2023	3.440	644	330
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	22
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	5.836	2.676

Fonte: RAIS.

## 7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - MARABÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.





A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

### Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Marabá
Pelotização, sinterização e outros beneficiamentos de minério de ferro	9,97E-01
Beneficiamento de minério de manganês	9,97E-01
Extração de minério de manganês	4,30E-01
Extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	3,09E-01
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	1,22E-01

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Marabá são: Pelotização, sinterização e outros beneficiamentos de minério de ferro; Beneficiamento de minério de manganês.

### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Marabá
Produção de ferro-gusa	9,97E-01
Produção de ferroligas	9,97E-01
Produção de laminados longos de aço, exceto tubos	9,95E-01
Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores	7,63E-01
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	5,74E-01
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos, peças e acessórios	4,42E-01
Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas	2,58E-01
Manutenção e reparação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta	2,47E-01
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus	2,47E-01
Fabricação de pólvoras, explosivos e detonantes	1,29E-01

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Marabá são: Produção de ferro-gusa; Produção de ferroligas.



### Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Marabá
Gestão de redes de esgoto	9,97E-01
Transmissão de energia elétrica	3,25E-02
Distribuição de energia elétrica	6,23E-03
Tratamento e disposição de resíduos perigosos	2,35E-03
Captação, tratamento e distribuição de água	1,15E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Marabá são: Gestão de redes de esgoto; Transmissão de energia elétrica.

### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Marabá
Construção de obras-de-arte especiais	4,56E-01
Preparação de canteiro e limpeza de terreno	2,47E-01
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,54E-02
Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos	1,49E-02
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	1,27E-02
Impermeabilização em obras de engenharia civil	9,59E-03
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	8,14E-03
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	6,68E-03
Construção de rodovias e ferrovias	6,56E-03
Perfuração e construção de poços de água	4,90E-03

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Marabá são: Construção de obras-de-arte especiais; Preparação de canteiro e limpeza de terreno.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Marabá
Comércio atacadista de calçados	5,37E-01
Comércio atacadista de aves abatidas e derivados	4,65E-01
Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	2,83E-01
Comércio atacadista de tecidos	2,37E-01
Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves	1,76E-01
Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares	1,49E-01
Comércio atacadista de sorvetes	1,33E-01
Comércio atacadista de cimento	1,24E-01
Comércio atacadista de cigarros, cigarilhas e charutos	1,15E-01
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	1,05E-01





As principais vocações econômicas do setor de comércio em Marabá são: Comércio atacadista de calçados; Comércio atacadista de aves abatidas e derivados.

### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Marabá
Transporte ferroviário de carga	9,97E-01
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente	5,60E-01
Administração de cartões de crédito	5,60E-01
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	4,02E-01
Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	1,81E-01
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	1,21E-01
Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	6,94E-02
Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo	4,96E-02
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	4,89E-02
Associações de poupança e empréstimo	4,32E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Marabá são: Transporte ferroviário de carga; Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente.

### Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Marabá
Criação de bovinos	1,00E-15
Criação de suínos	4,02E-01
Cultivo de banana	5,48E-02
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	3,87E-03
Atividades de pós-colheita	4,73E-04
Serviço de manejo de animais	2,20E-04

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Marabá são: Criação de bovinos; Criação de suínos.





## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < [https://cecad.cidadania.gov.br/tab\\_cad.php](https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php) >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Marabá-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.





## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

